

Área: Inovação | **Tema:** Inovação, Sustentabilidade e Inclusão Social

**OS DESAFIOS DO TRABALHO NA RECICLAGEM: UMA ANÁLISE DOS PROBLEMAS
ENFRENTADOS DENTRO DE ASSOCIAÇÕES LOCALIZADAS EM UMA CIDADE DA REGIÃO
CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**The challenges of recycling work: An analysis of problems on recycling associations in a city
located in a downtown of Rio Grande do Sul.**

Gabriel Da Costa Venes, Bruno Moro Simonetti, Luciane Schramm De Freitas, Sabrina De Oliveira Sartori

Terres e Thiago Kader Rajeh Ibdaiwi

RESUMO

A reciclagem esta presente na vida de milhares de pessoas de baixa renda como alternativa de trabalho, além de ajudar na diminuição de problemas ambientais. Este estudo tem como objetivo relatar os principais problemas enfrentados em associações de reciclagem em uma cidade da região central do Rio Grande do Sul. Para tanto, foram entrevistadas gestoras de três associações da cidade. Foram relatados problemas referentes a gestão dos espaços, principalmente no que diz respeito a gestão de recursos econômicos, a falta de segurança para o trabalho e roubos.

Palavras-Chave: inclusão social, reciclagem, sustentabilidade

ABSTRACT

The recycling is present in life of Thousand peoples low incume. This is a work alternative of and help reduce environmental issues than. This study objective will report the main problems on recycling associations in a city located in downtown of Rio Grande do Sul. Was interviewed bosses of three recycling associations located in the city. The mains problems found was administer the economycs resurses, low segurance and robberies.

Keywords: social inclusion, recycling, sustainability

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, as atividades ligadas à produção industrial e os seus consequentes descartes de resíduos sólidos na natureza tornaram-se extremamente prejudiciais ao meio ambiente.

Entretanto, a oportunidade de sustento através da reciclagem acabou favorecendo pessoas de baixa renda, residentes de periferias e que se encontram em situação de vulnerabilidade social e difícil perspectiva econômica. Com tudo, a desvalorização dos materiais coletados e os perigos existentes nessa atividade fazem com que ela seja extremamente desvalorizada.

Em relação a isso, as associações de reciclagem surgiram com o objetivo de fortalecer a luta pelos direitos desses cidadãos na garantia por maior valorização e visibilidade ao seu trabalho, além de diminuir a participação de atravessadores.

Mesmo com a criação das associações, muitos desafios ainda são enfrentados diariamente. Em muitos casos as lideranças desses espaços são exercidas por recicladores com mais experiência de trabalho, porém, pouco conhecimento para gerir a parte administrativa desses espaços, ocasionando assim uma perda de espaço para empresas do mesmo segmento.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral: Encontrar os principais problemas enfrentados para o trabalho na reciclagem, na visão das gestoras de três associações de reciclagem localizadas em uma cidade da região central do Rio Grande do Sul.

Objetivos específicos:

- Identificar o perfil dos gestores das associações.
- Descobrir como as gestoras avaliam a atual importância das associações para a sociedade.
- Relatar a percepção das gestoras para o futuro da reciclagem nos próximos anos.

Tal pesquisa se justifica pela importância de relatar o estilo de trabalho enfrentado por essa população que sofre com escassas oportunidades e invisibilidade, ao mesmo tempo em que contribuem significativamente para a preservação e futuro do meio ambiente. Medeiros e Macedo (2007) classificam os recicladores como atores da inclusão perversa, sendo ela uma arma de inserção no intuito de ligar a reciclagem ao mercado de trabalho, entretanto, a exclusão existe pela forma como é realizada essa atividade, sem perspectivas de desenvolvimento futuro.

1.1 O CONTEXTO HISTÓRICO DAS ASSOCIAÇÕES DE RECICLAGEM

As associações de reciclagem surgiram como opção de trabalho, e acabaram organizando os processos, de modo a fortalecer a união de seus participantes, melhorar a cadeia de reciclagem e dar novas perspectivas para a gestão ambiental. Essa proposta de trabalho nasceu em meados da década de 1980, fixando-se primeiramente em algumas capitais das regiões sudeste e sul do Brasil, espalhando-se posteriormente pelo território nacional graças aos programas municipais de coleta seletiva (JESUS e BARBIERI, 2013).

Para os mesmos, Com o passar dos anos esses locais vem sofrendo vários desgastes e problemas ligados à falta de apoio para a reciclagem, acarretando dificuldades para a diminuição de resíduos na natureza.

Segundo informações do compromisso Empresarial para a Reciclagem (CEMPRE) no ano de 2013, de todos os resíduos urbanos produzidos no Brasil apenas 13% eram encaminhados para a reciclagem (IPEA).

O Compromisso Empresarial para a Reciclagem CEMPRE (2016) aponta a falta de incentivo para a coleta seletiva como um grande problema, uma vez que ela está presente em apenas 18% dos municípios brasileiros.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018 foram produzidas 228.413 toneladas de lixo no Brasil, desse total, aproximadamente 49.000 toneladas haviam sido depositadas em lixões a céu aberto.

2 METODOLOGIA

A fim de alcançar os objetivos propostos elaborou-se uma pesquisa descritiva, procurando expor características, situações e acontecimentos, ou formas de um determinado fenômeno para auxiliar no seu entendimento. Quanto a natureza trata-se de uma pesquisa aplicada por si voltar a aplicação em uma realidade social, enriquecendo práticas efetivas, com base nos novos conhecimentos. (GIL, 2010). Em relação à abordagem o estudo é qualitativa, segundo Creswell (2010, p. 206), ele “baseia-se em dados de texto e imagem, têm passos singulares na análise dos dados e se valem de diferentes estratégias de investigação”.

Utilizaram-se dois roteiros de entrevistas para os procedimentos dessa pesquisa, sendo o primeiro com seis perguntas sobre o perfil dos entrevistados e o segundo contendo três questões abertas, aplicadas de forma individual para cada respondente, que consistiram em três gestoras ou representantes de associações de reciclagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O quadro 1 mostra a relação entre os diferentes perfis das gestoras entrevistados durante a realização da pesquisa, comparando as suas características físicas, sociais, nível educacional e situação econômica.

Quadro 1 – Perfil dos entrevistados

| Gestores | Sexo | Idade | Estado civil | Nº de filhos | Escolaridade | Renda salarial na reciclagem |
|-----------|------|-------|--------------|--------------|----------------------|------------------------------|
| Gestora 1 | F | 49 | Casada | 2 | Fundamental completo | Menos de um |
| Gestora 2 | F | 43 | Casada | 2 | Superior incompleto | Mais de um |
| Gestora 3 | F | 62 | Solteira | 0 | Fundamental completo | Menos de um |

Fonte: autores.

Analisadas as respostas das entrevistadas, percebeu-se que todas pertencem ao sexo feminino, a média das idades encontrada foi de 51anos. Quanto à escolaridade, descobriu-se que uma das gestoras chegou a cursar o ensino superior, embora não tenha concluído o curso. Para a renda, retirada apenas do trabalho na reciclagem descobriu-se que apenas uma consegue um valor acima de um salário mínimo.

Quadro 2 – Principal problema enfrentados para o trabalho na reciclagem

O quadro 2 relata os principais problemas enfrentados para a gerir as associações de reciclagem, trazendo a tona desafios em comum para ambas as gestoras.

| Gestora | Respostas |
|-------------------|---|
| Gestora 1 | “temos poucos recursos, principalmente para a segurança, é complicado dividir, às vezes ficamos devendo para o posto o valor do diesel para o caminhão, ou deixamos de comprar comida para as nossas refeições, além disso, acontecem muitos roubos” |
| Gestora 2: | “é difícil dividir os orçamentos entre os principais gastos, compras de matérias de trabalho e fazer os pagamentos” |
| Gestora 3 | “tem muita insegurança, roubos de materiais, tem também a falta de conscientização, não adianta só descartar aqui e a gente não ter como reciclar” |

Fonte: autores.

Percebe-se a precariedade do trabalho feito por recicladores, tanto no impacto que a profissão tem para a saúde e segurança dos seus participantes quanto no aumento de pessoas que se dedicam a ela, em consequência das mudanças no mundo do trabalho. (MACIEL, et. al., 2011)

Em relação aos problemas enfrentados para o trabalho na reciclagem, foi relatada pelas gestoras a dificuldade para dividir recursos financeiros para compra de materiais de trabalho, combustível, alimentos, além de fazer pagamentos e investir em segurança. Este último contribui para que os roubos nas associações sejam constantes, uma vez que suas sedes se localizam nas periferias e recebem menos policiamento.

O desconhecimento das pessoas sobre a forma correta de descarte de resíduos sólidos acaba transformando as associações em depósitos de lixo, descaracterizando a sua finalidade.

A falta de recursos para promover a reciclagem e escoar os diferentes tipos de materiais descartados pelas pessoas acaba em muitos casos inviabilizando o trabalho dos recicladores (MAGALHÃES 2018).

3.1 AVALIAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS ASSOCIAÇÕES E DA RECICLAGEM PARA A SOCIEDADE

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (P.N.R.S), Lei Federal n. 12.305 criada em 2 de agosto de 2010 é responsável pela criação de metas para o aumento da reciclagem, como o fechamento de lixões, mudanças na organização do gerenciamento de resíduos sólidos nos níveis nacional, estadual e municipal e mudanças na forma de reciclagem (BRASIL 2010).

Quanto a atual importância das associações para a reciclagem, às gestoras mostraram-confiantes ao lembrar e comparar o início dos trabalhos das associações e o crescimento obtido Atualmente acreditam que o trabalho das associações é positivo e necessário para a sociedade por questões ambientais e trabalhistas, mas consideram que ainda existem muitos desafios para a valorização dessa profissão, principalmente no que diz respeito ao cumprimento das legislações e conscientização das pessoas.

Perin (2003), afirma que a reciclagem deve sempre vir acompanhada pela responsabilidade social. Para ele, todo mundo deve perceber os impactos causados não só pelo consumo exagerado, como também pela destinação indevida de sobras dos resíduos consumidos.

Por fim, com relação ao futuro da reciclagem nos próximos anos, As representes se mostraram esperançosas. Todas relataram acreditam que em um futuro próximo as pessoas passaram a se conscientizar sobre a importância ambiental e social da reciclagem, e que as novas gerações devem ser a base para a mudança dessa cultura, principalmente por consequência das estratégias de conscientização oferecidas pelas escolas.

Para (Lamosa e Loureiro, 2011) são necessárias intensificações de políticas públicas, a fim de auxiliar o esforço de educadores na incorporação de projetos pedagógicos inseridos na educação ambiental.

4 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo foi responsável pela identificação dos principais problemas enfrentados para a realização do trabalho na reciclagem, sob o olhar de três gestoras de diferentes associações de reciclagem localizada em uma cidade da região central do Rio Grande do Sul. Nas suas visões, os problemas estão atrelados a dificuldades na gestão das suas respectivas associações, acúmulo de resíduos e também roubos em suas sedes.

Além disso, o estudo mostrou as avaliações das gestoras em relação a atual importância das associações para a sociedade e opiniões sobre o futuro da reciclagem. Com relação a isso, as três gestoras entrevistadas demonstraram confiança com o trabalho já feito até os dias atuais. Conscientes das barreiras enfrentadas, principalmente para o cumprimento das legislações e conscientização das pessoas. Para elas isso deve acontecer em um futuro próximo por intermédio da mudança cultural adotada pelas escolas com as novas gerações.

A pesquisa sugere a criação de parcerias, entre empresas juniores dentro de instituições de ensino e as associações, visando estratégias para a resolução dos problemas ligados a gestão, principalmente no que diz respeito a divisão de recursos financeiros. Tais parcerias podem ainda trabalhar uma forma de divulgação desses espaços, com o objetivo de atrair mais atenção da comunidade, tornando mais visível o trabalho do reciclador e seus desafios.

Contudo, é necessário dar continuidade para os estudos abordando os problemas enfrentados pelas associações de reciclagem e seus participantes, uma vez que esses espaços são de extrema importância tanto para o sustento familiar e geração de renda, quanto para combate aos problemas ambientais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=636>>. Acesso em: 10 de Out. 2018.
- CEMPRE. in: Compromisso Empresarial para a Reciclagem: pesquisa ciclosoft, 2016. Disponível em: < <http://www.cempre.org.br/>>. Acesso em: 30 out. 2018.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E PESQUISA. In: IBGE cidades. 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santa-maria/panorama>>. Acesso em: 16 de out. 2018.
- IPEA-INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Situação Social das Catadoras e dos Catadores de Material Reciclável e Reutilizável – Brasil**. Brasília: Ipea, 2013. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/situacao_social/131219_relatorio_situacao_situac_mat_reciclavel_brasil.pdf. Acesso em: 10 de agost. 2019.
- JESUS, F. S. M.; BARBIERI, J. C. Atuação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis na logística reversa empresarial por meio de comercialização direta. **Revista de ação social e ambiental**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 20-36, 2013.
- LAMOSA, R. C. DE AZEVEDO; LOUREIRO, C. F. B. A educação ambiental e as políticas educacionais: Um estudo nas escolas públicas de Teresópolis RJ. **Revista de Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n.2, p. 279-292, 2011.
- MACIEL, R. H.; et al . Precariedade do trabalho e da vida de catadores de recicláveis em Fortaleza, CE. *Arq. bras. psicol.*, Rio de Janeiro , v. 63, n. spe, p. 71-82, 2011 .
- MEDEIROS, L. F. R.; MACEDO, K. B. Profissão: Catador de material reciclável, entre o viver e o sobreviver. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 3, n. 2, p. 72-94, 2007.
- MAGALHÃES, Beatriz J. Liminaridade e exclusão: os catadores de materiais recicláveis e suas relações com a sociedade brasileira. 2012. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <<http://goo.gl/SJPPdI>>.
- PERIN, A. **Geração de Renda a partir de Resíduos Recicláveis: Análise de Duas Associações de Florianópolis**. 2003. 129f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.